

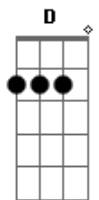
Língua de Trapo - Country Os Brancos

Tom: D

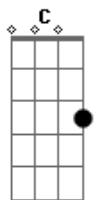
Meu sonho era ir pro Velho Oeste
 Dar uns tiros de pistola e de canhão
 Fazer tudo o que o John Wayne fazia
 Com as filha dos cacique valentão
 Meu sonho era ser um texano
 Dos bem bacano, o xerife mais temido
 Daqueles que chega em casa e beija o cavalo
 E na muié finca um tapão no pé do ouvido
 Me lembro dos meus tempos de pixote
 Nós ia no cinema de domingo
 Pra ver aqueles filme engajado
 Dólar Furado, Bat Masterson e Ringo
 O Rin-Tin-Tin era um big de um artista
 Era racista, só mordida as indiarada
 Porque nos filme banguê-banguê que se preza
 Pele-vermelha sempre vira carne assada
 [Solo] C G G C

Tirei passaporte pro Arizona
 Meu sonho inda era ser caubói
 Quando cheguei nos Estados Unidos
 Fui recebido com as honra de um herói
 Xerife me deu um revólver de prata
 E disse: "mata quantos índio o senhor quisé
 Porque aqui o cabra que mata mais índio
 Tem por troféu a mais formosa das muié!"
 Fui dando tiro a torto e a direito
 Matei uns dez indígenas medonho
 Casei com um muiérão de sete parmo
 Depois mais carmo vi que tudo era um sonho
 Eu nunca fui caubói no Arizona
 Tô no Amazonas faz uns quatro mês ou mais
 Não devo nada pros caubói que tem no Texas
 Pois ando armado, a serviço da Funai
 Não devo nada pros caubói que tem no Texas
 Pois ando armado, a serviço da Funai

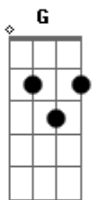
Acordes



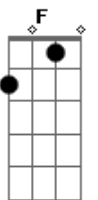
© ukulele-chords.com



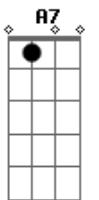
© ukulele-chords.com



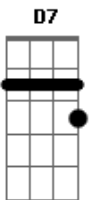
© ukulele-chords.com



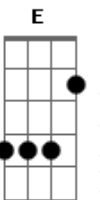
© ukulele-chords.com



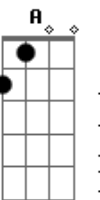
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com